

## **ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - 2021**

Realizada em 03/03/2021

### **Participação**

Membros natos do Comitê de Investimentos:

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães – Diretor superintendente e gestor de recursos  
Ernâni Bernardino Alves de Sena – Diretor administrativo e financeiro

Membros do Comitê de Investimentos:

Carlos Henrique da Rocha Santos - Presidente  
Mateus Reissureição da Silva  
Tiago Cacim D'Errico

Convidados:

Diego Silva de Souza – Analista de seguro social - Economia  
Acácia Chaves Reis – Chefe de gabinete da diretoria administrativa e financeira  
Isis Lobo de Souza – Assessora especial I  
Ana Clara Andrade de Almeida - Chefe de gabinete da diretoria da superintendência  
Carolina Gonzaga Silva – Comercial Institucional da Asset do Banco Bradesco  
Graça Baggio – Gerente de negócios do poder público da Asset do Banco Bradesco  
José Carlos de Moraes – Departamento de investimentos da Asset do Banco Bradesco

Secretária:

Milena Tavares do Sacramento – Designada pela portaria nº 02/2021

### **Pauta da Reunião**

- a) Videoconferência com representantes da Asset do Banco Bradesco;
- b) O que ocorrer;

### **Reunião**

Aos três dias de março do ano de dois mil e vinte e um, às 15h30min, por intermédio da plataforma de comunicação Microsoft Teams, em videoconferência, atendendo às determinações da Lei Complementar nº 1644/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA,

Rua Francisco Drumond, s/nº, Centro Administrativo – Camaçari – Bahia CEP: 42800-500  
Telefone: (71) 3621- 6823 FAX: (71) 3621 6617 Ouvidoria: 08000 -717700  
Site: [www.issm.camacari.ba.gov.br](http://www.issm.camacari.ba.gov.br) E-mail: [issmpmc@gmail.com](mailto:issmpmc@gmail.com)

ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I, além dos representantes da Asset do Banco Bradesco, CAROLINA GONZAGA SILVA, comercial institucional, GRAÇA BAGGIO, gerente de negócios do poder público e JOSÉ CARLOS DE MORAES, departamento de investimentos. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) videoconferência com representante da Asset do Banco Bradesco; b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a presença dos representantes da Asset do Banco Bradesco, concedendo à palavra a executiva CAROLINA GONZAGA SILVA, a qual teceu breves comentários sobre o mercado financeiro interno e externo, em seguida, apresentou em tela as seguintes projeções esperadas pela ASSET do Bradesco para 2021: PIB 3,4% a.a.; IPCA 4,0% a.a.; SELIC 4,0%; Câmbio R\$ 5,25; Conta Corrente -1,5% ; Primário -3,6%; Dívida bruta 91%; Reservas 23%; PIB Global 5,5%. Ato contínuo ressaltou que, apesar do grande impacto na economia global em relação à recessão com o Coronavírus, quando se observa a recuperação econômica mundial, é percebido uma retomada mais acelerada em vários países quando comparado ao Brasil. Relatou sobre a importância em fazer essa análise para entender que o investimento no exterior se torna muito importante em um período como esse, pelo fato de que há outras regiões no plano geográfico que tendem a se recuperar mais rápido do que o Brasil, como também, por servir de proteção natural à bolsa local. Deu continuidade apresentando as classes de ativos na visão do Bradesco Asset Management – BRAM, para curto e longo prazo. Na Renda fixa deu ênfase aos fundos com crédito privado, explicou que o *spread* tem melhorado significativamente e tem trazido um resultado bastante interessante para a economia. Esclareceu que com a taxa SELIC muito baixa, mesmo alcançando os 4% que está sendo previsto, ainda fica muito difícil aplicar em ativos como IMA-S e CDI, visto que dificilmente trarão um resultado satisfatório. Relatou que o Banco Bradesco trabalha com ativos de crédito privado de maneira bastante responsável. Informou que existe um comitê interno para avaliar as decisões de alocação em crédito e que em seguida são analisadas

pela vice-presidência do Bradesco. Seguiu aduzindo que entre os fundos IMA-B o que indicaria por ter menor volatilidade, ser mais curto, com prazo médio de 2 anos, mas ainda assim ter chance de prêmio seria o IMA-B 5. Em seguida, discorreu que em 2020 o fundo que mais rendeu foi o IDKA PRÉ de 2 anos. Disse ser um fundo bastante interessante por ser de curto prazo, com pouca volatilidade, conseguiu capturar a queda da taxa de juros e se destacar perante os outros fundos de renda fixa e demais índices de mercado, mas que não tende a manter o mesmo desempenho em 2021, visto que agora a perspectiva é de elevação na taxa de juros, o que não deverá ajudar o fundo a ter boa rentabilidade, como a que ocorreu em 2020. Continuou relatando, que tem como aposta de recomendação fundos de renda fixa ativa, nesse segmento indicou o fundo **BRADESCO RENDA FIXA NILO**, relatou que o mesmo busca rentabilidade que supere as variações do IMA-B e que tende a ter um retorno melhor no longo prazo. Em seguida, informou que o segmento de Multimercado também é uma classe que é pouco explorada pelos RPPSs, por precisar dividir o percentual com a renda variável, mas que são fundos com viés bastante positivo. Exemplificou com o Fundo **MULTIMERCADO MACRO INSTITUCIONAL**, que tem como meta alcançar entre 180 a 200% do CDI, considerando CDI a 2%. Ao pedir a palavra, DIEGO SILVA DE SOUZA, comentou sobre a visão negativa que a BRAM apresentou para CDI / IMA S tanto no viés de curto como longo prazo e sobre a visão positiva para renda fixa ativa. Em seguida, comunicou que ao consultar a carteira do mês de janeiro de 2021, do fundo BRADESCO FIC RF ALOCAÇÃO DINÂMICA, percebeu que 40% dos ativos deste fundo estão vinculados a CDI. Solicitou, portanto, esclarecimentos sobre essa contradição encontrada. Ao retomar a palavra, CAROLINA GONZAGA SILVA explicou que a renda fixa ativa tem um viés de atividade e dinamismo. Falou que a posição em CDI se fez necessária por questão de proteção, devido a ter sido um período que houve uma movimentação forte na renda fixa, com muita volatilidade e incertezas. À vista disso, o gestor ajustou as posições para proteger o portfólio, mas informou que não é uma decisão estrutural e sim um movimento pontual e estratégico. O objetivo é equilibrar o risco *versus* retorno para ajustar a volatilidade. Na oportunidade, o gestor de recursos abordou sobre a expectativa do mercado de ocorrer um aumento na taxa SELIC em março e perguntou se essa situação já está precificada nos fundos com o benchmark IMA-B. CAROLINA GONZAGA SILVA, falou que a tendência realmente é que com aumento da SELIC o IMA-B caia, só que por

outro lado, existe também uma projeção de aumento da inflação. Como os fundos de IMA-B estão vinculados à inflação, automaticamente também tem chance maior de prêmio. Afirmou que o aumento da SELIC já está precificado em todos os fundos e que o próprio mercado faz a projeção nas curvas futuras. Relatou que, como o RPPS tem um passivo atuarial vinculado à inflação, faz bastante sentido ter uma parte relevante da carteira em ativos como o IMA-B, para ter uma relação entre ativo e passivo. Em seguida, o gestor de recursos comparou o fundo BRADESCO RENDA FIXA NILO com o fundo BRADESCO FIC RF ALOCAÇÃO DINÂMICA. Aduziu que, o BRADESCO RENDA FIXA NILO no início do ano rentabilizou mais negativamente que o BRADESCO FIC RF ALOCAÇÃO DINÂMICA e questionou se seria o momento para fazer uma realocação entre os fundos dentro da própria instituição financeira, já que em janeiro surgiram fatos novos como a precificação da SELIC e a volta da inflação. CAROLINA GONZAGA falou que mantém a indicação, pois na sua concepção a chance de prêmio no longo prazo é maior no BRADESCO RENDA FIXA NILO. Na renda variável, comunicou que o posicionamento da BRAM é de mais diversificação, com foco em empresas/setores expostos ao consumo doméstico, com crescimento, posicionados para novo comportamento em virtude do Coronavírus e consolidadoras. Destacou que, como RPPS tem meta atuarial a cumprir e como a renda fixa tem o fator limitante com relação à rentabilidade, é necessário aplicar um percentual em renda fixa, mas também aumentar gradativamente as aplicações em renda variável e buscar a proteção através dos investimentos no exterior. Como estratégias para renda variável, recomendou o fundo **BRADESCO FI AÇÕES MID SMALL CAPS**, citou que é um fundo que busca rentabilidade que supere o Ibovespa, através da alocação de no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) em ações de empresas de pequeno e médio porte que não estejam incluídas entre as 25 (vinte e cinco) maiores participações do IBrX e os 15% (quinze por cento) remanescentes em ações de maior liquidez que não estejam entre as 10 (dez) maiores participações do referido índice. Afirmou ser um fator importante, pois o fundo consegue ter uma proteção maior. Além disso, explanou que o cenário atual está bastante suscetível para fusões e aquisições e como empresas grandes dificilmente terão capacidade de dobrar de tamanho, isso se torna mais propício para as pequenas e médias empresas. Em seguida, recomendou o fundo **BRADESCO FIC AÇÕES INSTITUCIONAIS IBRX ALPHA**, justificou que o IBrX é um índice democrático pois considera as 100 (cem)

maiores empresas listadas na bolsa. Então, são empresas grandes, robustas, que tem um caixa consolidado. Informou ainda, que este foi o fundo de renda variável com melhor rentabilidade em 2020 e que tende a continuar bem em 2021. Afirmou que este fundo proporciona mais segurança do que um fundo que busque superar o Ibovespa com um risco maior. Mencionou que o gestor busca um alpha sobre o benchmark IBrX e cobra taxa de performance de 20% sobre o IBrX + 2%. Recomendou também o fundo **BRADESCO FIC FIA REGIMES DE PREVIDÊNCIA**, descreveu sendo um fundo de fundos, que busca grandes gestores de mercado e dentre eles as melhores estratégias e o BRADESCO FIA SUSTENTABILIDADE, que tem por objetivo proporcionar rentabilidade por meio da atuação no mercado de ações de empresas que apresentam bons níveis de sustentabilidade, de acordo com critérios definidos pela própria gestora. Também informou que o Banco Bradesco é aderente ao Princípio para Investimento Responsável (PRI) há mais de dez anos, que é uma iniciativa de investidores em parceria com a ONU para o meio ambiente e o pacto global da ONU. Nessas iniciativas há um processo de análise de todas as ações que compõem os fundos do Bradesco, buscando verificar se essas empresas possuem critérios sociais, ambientais e de governança corporativa. Se possuírem, recebem uma nota e as melhores empresas com sustentabilidade empresarial, são elencadas em um ranking para investimento, pois acreditam que uma empresa sustentável ao longo do tempo tende a ter mais retorno do que as que não usam esses critérios. Sobre fundos com investimento no exterior recomendou o **BRADESCO S&P 500 MAIS e BRADESCO INSTITUCIONAL FIA BDR NÍVEL 1**. Informou que os dois fundos possuem estratégias semelhantes, a diferença é que o S&P 500 MAIS não tem exposição ao dólar. Este conseguiu um retorno de 12,68% em 2020, o que considerou com um excelente resultado, na medida em que nenhum fundo de renda variável nacional conseguiu uma rentabilidade parecida, enquanto o BRADESCO INSTITUCIONAL FIA BDR NÍVEL 1 tem exposição ao dólar e teve performance de 50,01% em 2020. O que justificou como comprovação da importância de investir no exterior. Finalizou agradecendo a oportunidade de apresentação dos produtos e comunicou que a BRAM está com dois novos fundos de investimento no exterior e que enviará a documentação para solicitar o credenciamento, são eles: **BRADESCO MULTIGESTORES GLOBAL EQUITY ESG FIA IE e BRADESCO MULTIGESTORES GLOBAL FIXED INCOME ESG USD FIM IE**, informou



que são fundos compostos por ativos internacionais que tenham perspectivas de valorização e um elevado grau de comprometimento com os princípios ESG (Governança Corporativa e Socioambiental). Além disso, composto pelas melhores estratégias ESG de gestores renomados no mercado de renda variável internacional. Por fim, o gestor de recursos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, informou que, em razão das reuniões estarem sendo realizadas via plataforma de comunicação por meio de videoconferência, estando cada participante em local distinto, ficarão dispensadas as assinaturas dos representantes da Asset do Banco Bradesco, CAROLINA GONZAGA, GRAÇA BAGGIO e JOSÉ CARLOS DE MORAES, devendo, para tanto, ser registrada a assinada eletrônica pelos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MILENA TAVARES DO SACRAMENTO, na qualidade de secretária designada pela Portaria nº 02/2021, de 28 de janeiro de 2021, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada eletronicamente.

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães  
Superintendente / Membro nato e Gestor de recursos

Ernâni Bernardino Alves de Sena  
Diretor administrativo e financeiro / Membro nato

Carlos Henrique da Rocha Santos  
Membro / Presidente

Tiago Cacim D'Errico  
Membro

Mateus Reissurreição da Silva  
Membro

Diego Silva de Souza  
Analista em Seguro social – Economia  
Convidado

Acácia Chaves Reis  
Chefe de Gabinete  
Convidada

Isis Lobo de Souza  
Assessora Especial I  
Convidada

Ana Clara Andrade de Almeida  
Assessora Especial I  
Convidada

Milena Tavares do Sacramento  
Secretária

Assinaturas registradas eletronicamente com certificação digital.



## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 8LFCF-XJU2H-2BFDE-7WKQN

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

Acacia Chaves Reis (CPF 916.320.055-49)

Ana Clara Andrade de Almeida (CPF 029.709.995-79)

Carlos Henrique da Rocha Santos (CPF 799.869.005-49)

Diego Silva de Souza (CPF 016.644.045-03)

Ernâni Bernardino Alves de Sena (CPF 817.450.795-72)

ISIS LOBO DE SOUZA (CPF 808.914.545-00)

MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA (CPF 066.197.995-40)

Milena Tavares do Sacramento (CPF 840.208.655-15)

Pedro Jorge Villas Bôas Alfredo Guimarães (CPF 831.334.455-53)

TIAGO CACIM D'ERRICO (CPF 844.759.865-91)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/8LFCF-XJU2H-2BFDE-7WKQN>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:



<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>